



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

AValiação DE ALTERAÇÕES CLíNICAS EM ANIMAIS RESGATADOS E SUA ASSOCIAÇÃO COM A SAÚDE PÚBLICA.

SILVA, Gabriele Aparecida da¹; BUZATTI, Andreia²; BEURON, Daniele Cristine²; TAUBE, Mari Jane²; SAGAE, Andressa Hiromi²; BANDIERA, Fernanda Canello²

1. Discente/docente do Curso de Medicina Veterinária, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC); 2. Docente do Curso de Medicina Veterinária, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

Área: Ciências Agrárias

Introdução: Animais em situações de abandono ou maus tratos tendem a apresentar maiores alterações orgânicas e desvios da saúde relacionados à condição comprometida de seu status imunológico e precariedade de estado geral. **Objetivo:** O presente estudo visou caracterizar as principais alterações clínicas encontradas em animais domésticos resgatados da rua ou de situações de maus tratos na região do Extremo Oeste de Santa Catarina. **Método:** Animais resgatados em situação de abandono ou maus no extremo oeste de Santa Catarina e atendidos nas clínicas parceiras dentro do período do estudo foram incluídos. Um total de 47 atendimentos tiveram os dados avaliados. No procedimento inicial para os animais com esse histórico, foi solicitado a realização de consulta de rotina, sendo que todos os animais passaram por procedimento de resenha, anamnese, exame físico e exames complementares quando necessário, dentro dessa consulta, o Médico veterinário incluía os dados de maior relevância em ficha clínica previamente formulada para posterior avaliação e categorização dos dados. Foram avaliadas principalmente alterações clínicas que poderiam conferir risco à saúde humana, sendo consideradas as alterações de maior importância a presença de ectoparasitas e lesões de pele. **Resultados:** Das 47 fichas avaliadas, 28 foram atendimentos de cães e 19 de gatos. 95,8% das fichas descreviam presença de ectoparasitas, sendo a pulga (*Ctenocephalides canis e felis*) o mais comum, descrito em 100% dos animais positivos para ectoparasitas e o (*Rhipicephalus sanguineus*) carrapato presente em 14,8% das avaliações, sendo desses, cinco cães e dois gatos acometidos. Dentre as avaliações realizadas mais da metade dos animais atendidos apresentaram algum tipo de lesão dermatológica (53,1% dos pacientes), sendo a presença de pústulas e crostas a alteração mais comum presente em 80,2% dos animais com lesão de pele, seguida por liquenificação e hiperqueratose (43%) e foliculite ou furunculose (29,2%), porém, em alguns casos, os animais geralmente apresentaram mais do que um tipo de lesão. Animais com lesões de pele consistentes foram encaminhados para a realização de exames complementares, sendo o raspado de pele para pesquisa de ectoparasitas e a cultura fúngica os mais solicitados. Das alterações de pele de caráter zoonótico encontradas nesses animais, a de maior diagnóstico foi a dermatofitose,



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

considerando que de 25 animais com alteração cutânea, 32% teve cultura fúngica positiva para algum tipo de dermatófito, seguida por presença de ácaros sarcoptídeos, sendo que a sarna sarcóptica foi diagnosticada em 16% dos animais com lesão de pele (quatro cães) e dois gatos foram positivos para sarna notoédrica (8%). **Conclusão:** Na avaliação clínica de animais resgatados foi possível identificar alta ocorrência de alterações de pele e presença de ectoparasitas. Considerando a importância da identificação de lesões e a relação de sua presença com doenças de caráter zoonótico, entende-se a importância do manejo de cães e gatos abandonados e o diagnóstico correto desses animais, sendo que há uma prevalência significativa de diagnóstico positivo para doenças de pele de caráter zoonótico..

Palavras-chave: Animais Domésticos; Dermatopatias; Risco à Saúde Humana; Zoonoses;.

Contato: Gabriele Aparecida da Silva, gbr1606@gmail.com.